

AUTO-HEMOTERAPIA COMO TÉCNICA TERAPÊUTICA ALTERNATIVA NA CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS

Kerolay Carrijo Silva ¹

Eric Mateus Nascimento de Paula ²

Resumo: A auto-hemoterapia consiste na retirada de sangue venoso e reaplicado na fase lateral intramuscular. É uma técnica nova que ainda está sendo estudada e utilizada para diversas doenças, como tratamento alternativo, sem comprovações científicas que pode ser ou não eficaz para aquela específica doença. A auto-hemoterapia pode ser associada com outros fármacos dependendo da doença que se trata. Na auto-hemoterapia podemos observar relatos de casos onde seus resultados foram positivos, podendo concluir que a hemoterapia ainda há um estudo muito vago sobre a mesma. Portanto, o objetivo deste trabalho é realizar um levantamento bibliográfico sobre o assunto.

Palavras-chave: Animais de Companhia. Medicina alternativa. Medicina Veterinária. Sangue autólogo.

INTRODUÇÃO

Na década de 80 os animais pets eram criados de forma diferente em relação aos dias atuais, o pet consumia comidas inadequadas, os banhos e a procura pelo o veterinário eram raras, quando os proprietários encaminhavam seus animais até as clínicas veterinárias já não havia mais o que fazer com o animal e se optava pelo sacrifício dos mesmos (CELESTINO 2017). Nos dias atuais, o mercado pet só vem crescendo cada dia mais, a procura por animais, tanto para adotar quanto para compra. Um dado pelo IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, afirma que 64 % da população tem um pet em casa. Com esse acréscimo, os tutores se tornaram-se mais preocupados com as visitas em clínicas, para vacinações, vermifugações e exames de rotina, se tornaram mais frequentes. E os veterinários sempre está procurando aumentar seus conhecimentos, através de novos estudos. E para solucionar alguns problemas os veterinários estão estudando medicina alternativa (CELESTINO 2017).

¹ Discentes do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.
E-mail: kerolay0689@gmail.com

² Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.

Essa técnica alternativa está cada vez maior, ganhando o valor dos proprietários. Apesar de ser uma novidade ela está conquistando grande espaço, são técnicas onde evitam fármacos pesados, sempre visando a melhora do animal. Uma das técnicas que é muito aceita é a acupuntura, que auxilia em animais com problemas respiratórios, articulares e dentre outros. Florais são muito utilizados para os pets, melhoram o comportamento de alguns e até acalmam os animais mais estressados. A auto-hemoterapia, ainda está sendo estudada, mas já tem ótimos resultados (PIRES 2015).

A auto-hemoterapia, pode ser utilizado em algumas enfermidades dos pets. Ela consiste na retirada de sangue venoso do próprio animal e reaplicado na fase lateral intramuscular. Estudos dizem que melhora a imunidade do animal, se uma vez baixa a auto-hemoterapia auxilia para aumento significativo nas células imunológicas (SANTOS et al., 2011).

Este trabalho tem como objetivo apresentar as principais informações acerca da auto-hemoterapia aplicada a Clínica Médica de animais de companhia como técnica alternativa, frente a Medicina Veterinária tradicional.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfica em que buscou informações atualizadas sobre auto-hemoterapia em pequenos animais, bem como sua definição, umas formas de tratamento para algumas enfermidades, observando também as alterações dadas pela hemoterapia na base de dados Google Acadêmico, periódicos CAPES, Scientific Electronic Library Online com as seguintes estratégias de buscas: (1) hemoterapia em cães, e (2) auto-hemoterapia em pequenos. A pesquisa foi limitada a artigos publicados no período de 2004 a 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A auto-hemoterapia (AHT) é uma técnica nova a ser usada na Medicina Veterinária, que a cada dia aumenta mais seus estudos sobre ela. A técnica se resume na retirada e aplicação de sangue venoso do próprio animal, via intramuscular ou subcutânea (RODRIGUES et al., 2017).

AHT proporciona uma estimulação do sistema imunológico, levando a uma elevação nos anticorpos (SANTOS et al., 2011). O uso da terapia visa prolongar a vida do animal, assim dando mais qualidade de vida (QUESSADA et al., 2014) para animais que estão sendo tratados por algumas enfermidades, que possibilita o uso da terapia.

No estudo feito por Quessada et al. (2014) que diagnosticou em um cão de seis anos de idade com, 28 kg, mastocitomas de baixa malignidade e inoperáveis pelo corpo levando assim ela optar pela AHT, durante seis sessões semanais, que consistiu na retirada do sangue autólogo intravenoso da jugular e a reaplicação do mesmo na musculatura dos glúteos. Observou-se resultados satisfatórios a partir da primeira sessão, em que alguns nódulos que haviam pelo corpo se regrediram até o desaparecimento. Se obteve ótimos resultados até o fim do tratamento com AHT.

Santin e Brito (2004), pressupõem que AHT proporciona incitação proteínico, levando a uma estímulo orgânico, para algumas doenças alto imunes e inflamações. Em um experimento feito por Pega e colaboradores (2014) usando 7 animais da espécie canina, para que fosse avaliado os valore dos exames laboratoriais do hemograma, tanto antes quanto depois da primeira seção da auto-hemoterapia, para que fosse observada se haveria resultados positivos ou não. Todos os animais estavam em perfeito estado após uma avaliação clínica juntamente com e o exame laboratorial sem nenhuma alteração nos mesmo, todas as suas células de resposta imune estava no devido padrão desejada para a espécie. No experimento ele levou em conta a contagem dos níveis de leucócitos que após a primeira aplicação a AHT foi feito outro exame, que de algum modo houve já uma resposta imune bacteriana de imediato já na primeira aplicação. Já na contagem de leucócitos ele teve um aumento significativo já nas primeiras 24 hora, e após sete dias refez-se o exame laboratorial e observou um aumento bem gradativo na contagem dos leucócitos, observou também que houve um aumento dos bastonetes que pode ter acontecido por conta da multiplicação das células de defesa, sabe se pela literatura que quando o organismo entra em contato com algum patógeno a uma linha de defesa para combater o patógeno que está no organismo, no trabalho ele conclui-se que houve um aumento significativo dos resultados da contagem de leucócitos. Mas por não existir muitos estudos comprovados na AHT é uma área que ainda deixa dúvidas sobre seus resultados, visando assim a escolha do Médico veterinário e do proprietário para o uso dela (RODRIGUES et al., 2017).

A auto-hemoterapia é muito utilizada com eficácia no tratamento de Papilomatose canina, há vários trabalhos falando sobre o sucesso da técnica e sempre registrando ótimos resultados. A papilomatose é uma doença infectocontagiosa viral que leva a formações de papilomas na cavidade oral, cutâneas ou oculares, normalmente são benignos os papilomas. AHT é um tratamento alternativo para o dono, também é sugerido as incisões cirúrgicas se não houver regressão dos papilomas (FERNANDES et al., 2009).

O trabalho relatado por BAMBO et al. (2012) em que relataram a utilização da AHT de forma diferente, não aplicado o sangue nas fases muscular glúteas e sim na base dos papilomas, a quantidade de sangue variou conforme o tamanho do papiloma, o tratamento foi feito em uma cadela as raça pastora alemã de 5 meses de idades, pesando 15 kg, onde foi encontrado após um exame clínico papilomas na cavidade oral, foi feito o exame histopatológico para confirmação dos mesmos. O tratamento foi instituído a cada 4 dias, durante 24 dias, com um total de 5 aplicações, no tratamento o sangue coletado foi guardado em um tubo plástico com anticoagulante e assim aplicado na base dos papilomas, no tratamento ela observou mudanças nos aspectos dos papilomas conforme as aplicações. No fim do tratamento houve uma regressão total de todos os papilomas na cavidade oral da cadela, e após 6 meses do tratamento a cadela retornou para ser avaliada novamente e não houve reincidência dos papilomas. Neste caso houve ótimos resultados com a forma de tratamento terapêutico optado pelo médico veterinário e com a autorização do proprietário.

Rodrigues e colaboradores (2017) em seu trabalho observou a contagem de leucócitos totais em sete (7) cães que passaram pela hemoterapia, sendo feito a contagem de leucócitos após 24 horas após a hemoterapia e durante sete (7) dias, os valores aumentaram significativamente na contagem, mas o possível aumento se deve pelo estresse calórico que pode levar a níveis mais altos de leucócitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se pelos estudos pesquisados que a auto-hemoterapia, apesar de ser uma terapia pouco estudada e com poucas comprovações científicas, sendo proibida para humanos por ser uma técnica empírica. Na veterinária ela está abrindo um grande leque para novos estudos com

essa nova técnica, podendo ser aprovada suas eficácias para alguns tratamentos imunológicos em animais tanto de pequeno porte como de grande porte. Tendo novas áreas de pesquisas para comprovações do que ocorre na hemoterapia após ser aplicada. Apesar de ser de grande eficiência a técnica ela ainda é discriminada por muitos veterinários.

Trazendo também benefícios a saúde animal, mesmo se a técnica for ineficaz não há comprovações científicas de resultados negativos devido o tratamento, não levando a reações adversas, diferente de alguns outros métodos de tratamentos.

REFERÊNCIAS

BAMBO, O, Cardoso JMM, Dimande A, Mapatse M, Sntos IFC. **Auto-hemoterapia no tratamento da papilomatose oral canina– relato de caso.** Medvep Dermato - Revista de Educação Continuada em Dermatologia e Alergologia Veterinária 2012, p.38-44

CELESTINO, M.C.S.; **Mercado pet e famílias, transformações nas relações entre humanos e animais.** IN: Conlaan- Congresso latino-Americano de administração e negócio, Ponta Grossa, 2017.

FARIA, B. P. et al., **AUTO-HEMOTERAPIA EM CÃES.** ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.10, n.19; p.184-195, 2014

FERNANDES, M. C.; RIBERO, M. G. **Papilomatose oral em cães: revisão da literatura e estudo de doze casos.** Semina: Ciências Agrária, Londrina, v.30, n.1, p.215-224, 2009.

PIRES, A. F. M.; **A homeopatia para os animais.** Embrapa, dez. 2005. Disponível em:
QUESSADA, A. M.; CARVALHO, S. J. C.; OLIVEIRA, N. R.; COSTA, M. P.; BARBOSA, V. R. S.; SILVA, S. M. M. S.; **Auto-hemoterapia como adjuvante no tratamento de mastocitoma em cão: relato de caso.** Departamento de clínica e cirurgia veterinária, Centro de Ciências. Revista Brasileira Científica Veterinaria, v.17, n 3/4, p.108-110, set./dez. 2010.

RODRIGUES, D. S. A.; ALENCAR, F. D.; SANTOS, R. G. T.; JESUS, D. C. K.; CUNHA, S. C. I.; MIRANDA, S. S. I.; RODRIGUES, C. M. **efeito da auto-hemoterapia sobre os parâmetros hematológico em cães.** In: Congresso Brasileiro da anclivepa, 38., 2017, Recife-Pe. p.1690.

SANTIN, A. P. I.; BRITO, L. A. B. **Estudo da papilomatose cutânea em bovinos leiteiros: comparação de diferentes tratamentos.** Ciência Animal Brasileira. v.5, n.1, p. 39-45, jan./mar. 2004.

SANTOS, I.F.C., BAMBO, O, CARDOSO, J.M.M., Dimande, A., Mapatse, M. **Uso da auto-hemoterapia no tratamento da papilomatose oral canina.** In: MOSTRA CIENTIFICA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 7.,2011, Botucatu.